

A principal razão para a queda de 0,8% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no terceiro trimestre em relação ao segundo é “o elevado nível de endividamento das empresas, que refletiu na queda do investimento”, avaliou o Ministério da Fazenda em nota. “Esse quadro decorreu de condições anteriores ao estabelecimento da nova agenda econômica do governo, que se mostraram mais graves do que inicialmente percebidas”, frisou a pasta.

Segundo a Fazenda, o resultado não provocou alterações em suas projeções para a economia. Neste mês, as estimativas foram revisadas para queda de 3,5% do PIB este ano e alta de 1,0% em 2017. “Deve-se ressaltar que a projeção anual para 2017 é estatisticamente influenciada pelos resultados trimestrais de 2016, o que inclui o carregamento estatístico”, diz a pasta.

Ainda segundo o Ministério, “o crescimento na margem da economia brasileira será de 2,8% para 2017, quando se considera a variação entre o 4º trimestre de 2017 e o 4º trimestre de 2016”.

[Fonte: Tribuna do Paraná / Estadão Conteúdo, 1º de dezembro de 2016.](#)